

PANORAMA E AGENDA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O TERCEIRO SETOR

A produção de conhecimento sobre o terceiro setor é fundamental para gerar reflexões e subsidiar as ações desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil (OSC), bem como para estruturar estratégias de fortalecimento e apoio ao campo.

Tendo este cenário em vista, o Grupo de Conhecimento sobre Investimento Social liderou a oficina de cocriação “Panorama e agenda da produção de conhecimento sobre o terceiro setor” no Seminário Internacional Sustenta OSC.

Este infográfico é resultado do encontro, que buscou aprimorar colaborativamente o mapeamento das pesquisas sobre OSC, ISP e filantropia no Brasil e debater a importância da utilização de dados e conhecimento a respeito do campo.

POR QUE GERAR CONHECIMENTO SOBRE O CAMPO?



Fortalece a atuação das OSC em seus respectivos campos de incidência.

Traz credibilidade, legitimidade e visibilidade às OSC.

Qualifica a atuação dos diversos atores do campo, gerando mais impacto social.

Aprimora as estratégias de captação de recursos para o setor.

Colabora no surgimento de novos projetos.

Potencializa as parcerias já existentes.

MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES

Confira os principais estudos, pesquisas, prêmios, editais e demais produções do setor mapeadas pelo Grupo de Conhecimento sobre Investimento Social e pelos participantes do Seminário Sustenta OSC:



Publicações e pesquisas

1. [Benchmarking do Investimento Social Corporativo \(BISC\)](#)
2. [Censo GIFE](#)
3. [Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil – FASFIL](#)
4. [Perfil das Organizações da Sociedade Civil no Brasil](#)
5. [Censo ABCR](#)
6. [World Giving Index](#)
7. [Country Giving Report \(Brasil\)](#)
8. [Pesquisa Doação Brasil](#)
9. [Pesquisas do Projeto Sustenta OSC](#)
10. [Recursos privados para fins públicos: as grantmakers brasileiras](#)
11. [Pesquisa Comportamental sobre Doadores de Alta Renda](#)
12. [TIC Organizações sem fins lucrativos](#)
13. [Edelman Trust Barometer 2019 \(Brasil Report\)](#)
14. [A contrapartida do setor filantrópico para o Brasil \(FONIF\)](#)



Guias e mapeamentos

1. [Guia 2,5 para o desenvolvimento de negócios de impacto](#)
2. [Mapa de Negócios de Impacto Social+Ambiental](#)
3. [O Panorama das Aceleradoras e Incubadoras no Brasil](#)
4. [Mapa Cidades Sustentáveis](#)
5. [Mapa do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação \(ITCMD\)](#)



Prêmios

1. [Primeiro Melhores ONGs](#)
2. [Prêmio ABCR](#)



Publicações seriadas

1. [Artigos GIFE](#)
2. [Revista SUR](#)
3. [Revista Filantropia](#)



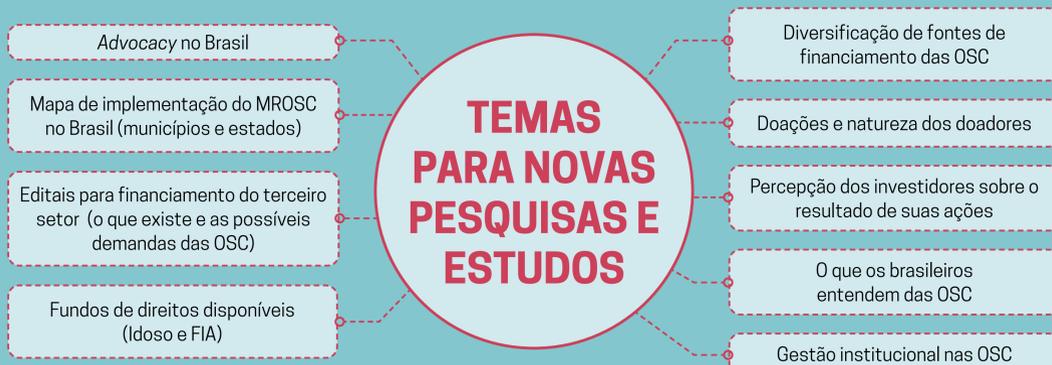
Eventos

1. [Festival Social Good Brasil](#)
2. [Congresso GIFE](#)
3. [Festival ABCR](#)
4. [Conferência Nacional de Advocacy](#)
5. [Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica](#)



Sites

1. [Sinapse, Biblioteca Virtual do Investimento Social](#)
2. [Captamos](#)
3. [Prosas](#)
4. [Plataforma Match & Matters Social Impact](#)
5. [Candid](#)



CONHECIMENTO NA PRÁTICA

Conheça três iniciativas que, a partir da produção de dados, informações e novos aprendizados, colaboram para o fortalecimento do setor:



1. Utilização de conhecimento para advocacy

[o que] [Medida Provisória \(MP\) 870](#)

[contexto] Em 01 de janeiro de 2019, o governo federal lançou a MP 870 apontando a reorganização dos ministérios do governo federal. Nesta MP, foram incorporadas como funções do governo supervisionar, coordenar e monitorar as organizações da sociedade civil (OSC) no território nacional, ao contrário do que existia até então, que era de articular com as OSC. Esse contexto gerou intensa preocupação no setor.

[estratégia realizada] A FGV e os parceiros da Plataforma do MROSC realizaram um debate no encontro “Diálogos Paulista”, convidando tomadores de decisão a fim de apresentar os vários órgãos e iniciativas de controle já existentes. A partir daí foi elaborado um documento, chamado “Contribuições à MP 870”, com um resgate histórico das competências que já existiram junto às OSC, e fazendo uma proposta de supressão na MP desta função ou uma nova escrita.

[resultado] Foi possível inserir a redação proposta na lei n. 13.844, que suprimiu o “controle geral”. Agora, o grupo aguarda o projeto de lei ser sancionado.



2. Dados para benefício das OSC

[o que] [Pesquisa comportamental sobre doadores de alta renda](#)

[contexto] Historicamente as OSC de Direitos Humanos sempre focaram sua captação junto a doadores internacionais. No contexto atual de ataque à legitimidade das OSC, se torna fundamental repensar o modelo de sustentabilidade financeira para engajar mais pessoas e fortalecer o campo.

[estratégia realizada] Surge a proposta na organização Conectas de se desenvolver uma pesquisa para compreender as motivações e interesses dos potenciais doadores de alta renda brasileiros para a causa de direitos humanos. O estudo mostrou que existe um segmento que quer sim doar e traz recomendações às OSC de como podem se aproximar deste público.

[resultado] O conhecimento gerado pela pesquisa está sendo utilizado tanto num trabalho interno da Conectas, para pensar estratégias de captação de recursos, por exemplo, como em iniciativas externas no sentido de compartilhar conhecimento para a filantropia no Brasil.



3. Estudo para desenvolvimento de projetos e ações conjuntas

[o que] [Pesquisa BISC - Benchmarking do Investimento Social Corporativo \(BISC\)](#)

[contexto] Compreender o rumo dos investimentos sociais é fundamental no mundo corporativo como estratégia e análise do mercado. Ter dados com a sinalização das maiores tendências na área social se torna importante para permitir às empresas avaliar a alcance de seus investimentos, sendo um instrumento de análise e qualificação do investimento social corporativo.

[estratégia realizada] Elaboração do BISC desde 2007 pela Comunitas. A pesquisa traça parâmetros e comparações sobre o perfil do investimento social privado corporativo no Brasil. Para os respondentes da pesquisa, o objetivo é gerar histórico e qualificar o planejamento do investimento social, identificando as janelas de oportunidades. Já para as OSC, os dados ajudam a trazer um olhar de tendências.

[resultado] Os resultados da pesquisa, que a cada edição é temática, já despertaram a indicação de projetos conjuntos no setor, como foi o caso da iniciativa “Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável”, que articula lideranças para a melhoria da gestão pública. O programa apoia 13 cidades em 5 Estados.

NOVAS FRONTEIRAS

Confira os aprendizados das organizações sobre o que é preciso fazer para qualificar cada vez mais a geração de conhecimento no setor:



Pensar que possam ser, de fato, utilizadas de maneira prática pelo público interessado, ou seja, como ele pode se beneficiar deste conhecimento na ponta (ex: recomendações, tendências, como fazer etc.).

Desenvolver plataformas interativas ou outros formatos com dados abertos que facilitem a visualização e a compreensão dos dados, números e demais informações levantadas nos estudos, para permitir o uso qualificado e acesso simplificado ao conhecimento.

Estabelecer uma estratégia de comunicação, incorporando várias iniciativas e com diversos interlocutores (veículos de grande imprensa, segmentados, redes sociais etc.) para que este conhecimento chegue a um público mais amplo, além dos muros do setor.

Lembrar que a pesquisa é fundamental para identificar como a comunicação de pesquisa é fundamental para identificar como de forma correta e mobilize os públicos com os quais a OSC tem ou quer desenvolver um novo relacionamento.

CONHEÇA QUEM FAZ PARTE DO GRUPO DE CONHECIMENTO

ABCR; Comunitas; FGV; GIFE; IBGE; ICE; IDIS; Instituto Arapyauá; Instituto Ayrton Senna; IPEA; PNUD; Prosas; WINGS; Social Good Brasil; e Rede de Filantropia para a Justiça Social.